



**COMISSÃO INTERSINDICAL
METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.**
Rua Amílcar Cabral, Calvanas – 1600 LISBOA
Ext. 4716 Fax 4505 Telm 910120596
E-mail: comissao.intersindical@metrolisboa.pt
Comissao.intersindical.metro@gmail.com



AOS TRABALHADORES DA MANUTENÇÃO

Por solicitação do STRUP, realizou-se ontem uma reunião com a Direcção da DMT, a fim de esclarecer algumas das preocupações que nos foram chegando através dos nossos associados, nomeadamente:

- **Ponto da situação da necessidade de contratação de novos trabalhadores;**
- **Veracidade das afirmações de contratação de trabalhadores com vínculo precário;**
- **Veracidade da possibilidade da entrega de alguns serviços a empresas exteriores.**

A Direcção reiterou que em outubro de 2016, ainda com o anterior C.A., solicitou a admissão no imediato de 22 novos trabalhadores, para satisfação de necessidades prementes, que se prendiam principalmente com a substituição de trabalhadores que já não se encontravam na empresa.

Com a mudança de C.A., reafirmaram essa necessidade, cada vez mais imperiosa de admissão de trabalhadores, até hoje a solução está à vista, **Zero entradas, situação diametralmente oposta à degradação do material circulante, que é cada vez maior.**

Deram nota que, no que respeita à reparação dos “Bogies”, (uma das prioridades de reparação do início do ano), através da reorganização interna, (reduzindo na área da intervenção) e reconhecendo o esforço dos trabalhadores conseguiu-se a recuperação de 130 unidades, numero superior ao concretizado no ano de 2016.

Informaram, contudo, que neste momento, não conseguindo “esticar” mais os recursos humanos e até que a Tutela permita a entrada dos trabalhadores para o quadro, propuseram que se procedesse à contratação temporária de 10 trabalhadores, até ao momento também esta solução não foi viabilizada.

Perante este cenário, afirmando que o seu pressuposto, assenta na proteção da empresa e dos trabalhadores existentes, e seguramente com a concordância do CA, **lançaram um concurso para a contratação de serviços externos, pontuais, para quatro áreas:**

- **Grandes intervenções (dando nota que alguns dos comboios que deveriam ter feito a revisão dos 500 mil Km, já vão nos 750 mil);**
- **Revisão (resistências de travagem);**
- **Bombagem e ventilação;**
- **Esmerilagem – via-férrea (esta vertente não dispensa a necessidade de mais trabalhadores nesta área).**

Pese embora a afirmação de que tudo farão para não deixar “cair o bom nome da manutenção”, **o STRUP não está de acordo, nem poderia estar com esta decisão.**

Na nossa opinião o CA, não deveria permitir que uma área da empresa, certificada e que é determinante para a segurança dos equipamentos e dos passageiros, seja delapidada e entregue paulatinamente a interesses privados, para nesta fase não evidenciarmos comentários que de alguma forma possam ferir as suscetibilidades alguns.

Assim, enviaremos um pedido de reunião ao CA, e trilharemos todos os caminhos, para com os trabalhadores impedirmos a concretização destas decisões.

Não chega o Governo fazer promessas e fingir que defende um Metropolitano público, a prestar um serviço com dignidade, é determinante que o dote dos meios humanos e técnicos necessários.

JUNTOS ENCONTRAREMOS O CAMINHO!

11/10/2017

A Direcção